

Introdução: A desnutrição protéico-calórica (DPC) é uma manifestação freqüente entre os pacientes com cirrose hepática, contribuindo negativamente no prognóstico da doença e na qualidade de vida desses pacientes¹. A avaliação do estado nutricional dos possibilita o diagnóstico de importantes carências e aplicação de medidas capazes de corrigi-las, equilibrar as deficiências e melhorar o prognóstico. Porém, os resultados de métodos tradicionalmente empregados, podem estar comprometidos devido às alterações corporais e metabólicas que o paciente cirrótico apresenta³. **Objetivos:** Comparar a dinamometria (FAM), a bioimpedância elétrica (BIA) e a espessura do músculo adutor do polegar (MAP). **Pacientes e métodos:** Foram avaliados pacientes cirróticos em acompanhamento ambulatorial no Complexo Hospitalar da ISCMPA, Porto Alegre. Foram realizadas a dinamometria, a medida da espessura do MAP e a bioimpedância elétrica através do ângulo de fase. **Resultados:** Foram avaliados 47 pacientes cirróticos, sendo que a média de idade foi de $55,5 \pm 11,8$ anos, sendo 31 (66%) indivíduos do gênero masculino. Do total da amostra, 32 (68,1%) eram Child Pugh A, 14 (29,8%) Child Pugh B e 1 (2,1%) Child Pugh C. Através da BIA, detectou-se 13 pacientes desnutridos (28,9%); a espessura do MAP e a FAM identificaram 20 pacientes desnutridos, caracterizando 42,6% pelo MAP e 43,5% pela FAM. **Conclusão:** A dinamometria e o MAP foram os métodos de avaliação nutricional que mais identificaram desnutrição. Não houve concordância entre os diferentes métodos de avaliação, cada um identificando os seus desnutridos.